

# Por que a MP777 é importante para o país?

Samuel Pessoa

Ibre-FGV

Audiência pública – Senado Federal

8 de agosto de 2017

# MOTIVOS

1. Transparência, transparência e transparência
  - A concessão de subsídio é decisão soberana do CN
  - A concessão de subsídio tem que ser a setores com retorno social superior ao retorno privado
2. Diversos estudos (sérios) demonstram que o crédito subsidiado não tem impactos sobre o investimento

# MOTIVOS

3. Não faz sentido o argumento do custo Brasil ou dos juros serem elevados ou ainda da competição desigual: “meu concorrente tem acesso a juros mais baixos”
  - Competitividade para um país é diferente de competitividade para uma empresa: a competição é interna ao país e não com os demais países
  - O Brasil optou por ter baixa taxa de poupança, portanto, os juros serão mais elevados. Não cabe à política econômica compensar por esse escolha social
    - Dada nossa escolha é natural custo maior do capital

# MOTIVOS

4. Os bancos de desenvolvimento mundo afora emprestam a taxas iguais ou superiores às taxas do Tesouro
5. O custo de captação do Tesouro não é contaminado pelo elevado spread bancário
6. O crédito subsidiado é sim um dos motivos de nossa taxa básica de juros ser elevada
  - Diversas estimativas das curvas de demanda agregada – conhecida por curva IS – sugerem que a expansão do balanço do BNDES adicionou de 1 a 2 pontos percentuais na taxa básica de juros

# MOTIVOS

7. Conceito de custo de oportunidade:  
infelizmente a constituição Federal não consegue abolir a lei da gravidade nem a existência de custo de oportunidade
  - Enfoque jurídico é distinto do conceito econômico: por exemplo, incidência de um imposto

# OBSERVAÇÃO I

- Nos últimos anos tentamos diversas vezes as tais medidas compensatórias
- É natural que o empresário ou qualquer pessoa ligada à atividade produtiva enxergue o mundo a partir de suas necessidades
  - É da lógica do negócio e, provavelmente o empresário que não se comportou dessa forma saiu do mercado
- No entanto, o gestor público, o poder executivo e o CN precisam olhar as medidas do ponto de vista coletivo e agregado
  - Dessa perspectivas medidas compensatórias dessa natureza geram efeitos secundários que produzem piora no ambiente macroeconômico em geral e acaba se voltando contra os próprios beneficiários originais das medidas
- O excesso de intervencionismo desde 2009 acabou gerando esse resultado. O governo tentou:
  - Desvalorizar o câmbio na marra
  - Conceder muito crédito subsidiado na marra
  - Baixar os juros na marra: taxa básica e spread
  - Baixar o custo da energia na marra
  - Segurar a inflação na marra
  - Desonerar
- O resultado foi a forte crise que gerou o contrário do intento inicial e prejudicou muito mais a indústria

## OBSERVAÇÃO II

- Um tema importante associado às ações do BNDES refere-se à centralidade ou não da indústria de transformação para o desenvolvimento econômico
- Duas visões:
  - Visão de que a indústria lidera o crescimento
  - Visão institucionalista do processo de desenvolvimento econômico
- Esse é um debate de natureza positiva e não normativa
- Boa parte das divergências que há entre os economistas no Brasil é de natureza positiva
- A MP 777 (TLP) levará esse debate para dentro do Congresso Nacional